

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	29
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	30
----------------------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	31
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	33
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	135
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>135</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	325	323	183
1.01	Ativo Circulante	229	230	156
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100	170	138
1.01.01.01	Fundo Fixo	2	1	1
1.01.01.02	Bancos Conta Movimento	1	1	1
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	97	168	136
1.01.03	Contas a Receber	5	0	0
1.01.03.01	Clientes	5	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	74	33	12
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	74	33	12
1.01.07	Despesas Antecipadas	50	27	6
1.01.07.01	Adiantamento a Terceiros	1	14	1
1.01.07.02	Gastos Reembolsáveis	49	13	5
1.02	Ativo Não Circulante	96	93	27
1.02.03	Imobilizado	82	82	23
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82	82	23
1.02.04	Intangível	14	11	4
1.02.04.01	Intangíveis	14	11	4

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	325	323	183
2.01	Passivo Circulante	82	184	58
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3	3	1
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3	3	1
2.01.02	Fornecedores	7	8	12
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7	8	12
2.01.03	Obrigações Fiscais	2	6	37
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1	2	18
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	5
2.01.03.01.02	Outras Obrigacoes Fiscais Federais	1	0	13
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	4	19
2.01.03.03.01	Outras Obrigações Fiscais Municipais	1	4	19
2.01.05	Outras Obrigações	65	163	4
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	163	4
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	163	2
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	2
2.01.05.02	Outros	65	0	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	34	0	0
2.01.05.02.04	Adiantamentos a Clientes	31	0	0
2.01.06	Provisões	5	4	4
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5	4	4
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5	4	4
2.03	Patrimônio Líquido	243	139	125
2.03.01	Capital Social Realizado	135	135	135
2.03.04	Reservas de Lucros	7	0	0
2.03.04.01	Reserva Legal	7	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	101	4	-10

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.585	834	838
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-153	-81	-81
3.02.01	Impostos Diretos	-153	-81	-81
3.03	Resultado Bruto	1.432	753	757
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.279	-747	-662
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.279	-747	-616
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.272	-740	-615
3.04.02.02	Despesas Tributarias	-7	-7	-1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-46
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153	6	95
3.06	Resultado Financeiro	16	11	2
3.06.01	Receitas Financeiras	21	14	4
3.06.02	Despesas Financeiras	-5	-3	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	169	17	97
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32	-3	-24
3.08.01	Corrente	-32	-3	-24
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137	14	73
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	137	14	73
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,01481	0,10378	0,54074

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	137	14	73
4.03	Resultado Abrangente do Período	137	14	73

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47	109	80
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125	25	75
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	137	14	73
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	20	11	2
6.01.01.03	Dividendos Propostos	-32	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46	-54	4
6.01.02.01	Aumento em Fornecedores	-1	-4	-12
6.01.02.02	Aumento em Impostos a Pagar	-4	-29	16
6.01.02.03	Aumento em impostos a recuperar	-41	-21	0
6.01.03	Outros	-126	138	1
6.01.03.01	Aumento em Provisões Trabalhistas	1	0	2
6.01.03.02	Adiantamento a Terceiros	-36	-13	-5
6.01.03.03	Outras Obrigações	-99	159	4
6.01.03.04	Aumento/Redução em Outras Contas a Receber	8	-8	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23	-77	-29
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-16	-69	-29
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-7	-8	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-70	32	51
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	170	138	87
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100	170	138

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	3	0	138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	3	0	138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-32	0	-32
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-32	0	-32
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137	0	137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137	0	137
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7	-7	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7	-7	0	0
5.07	Saldos Finais	135	0	7	101	0	243

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-10	0	125
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-10	0	125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14	0	14
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14	0	14
5.07	Saldos Finais	135	0	0	4	0	139

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	135	0	0	-83	0	52
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	0	-83	0	52
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73	0	73
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73	0	73
5.07	Saldos Finais	135	0	0	-10	0	125

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	1.585	834	838
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.585	834	838
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.130	-623	-513
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.130	-623	-513
7.03	Valor Adicionado Bruto	455	211	325
7.04	Retenções	-20	-11	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20	-11	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	435	200	323
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21	14	4
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21	14	4
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	456	214	327
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	456	214	327
7.08.01	Pessoal	122	114	101
7.08.01.01	Remuneração Direta	82	76	68
7.08.01.02	Benefícios	14	13	12
7.08.01.03	F.G.T.S.	5	5	4
7.08.01.04	Outros	21	20	17
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	192	83	152
7.08.02.01	Federais	108	41	110
7.08.02.02	Estaduais	1	0	0
7.08.02.03	Municipais	83	42	42
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5	3	1
7.08.03.01	Juros	5	3	0
7.08.03.03	Outras	0	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	137	14	73
7.08.04.02	Dividendos	32	1	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	105	13	73

**Relatório da Administração**

São Paulo, 30 de março de 2016

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

**1. Contexto Organizacional**

A Companhia realizou, no ano de 2015, uma assembleia geral ordinária e extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, cuja ata foi registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) em 28 de maio de 2015, sob o nº 227.005/15-6 e publicada no Diário Oficial Estado de São Paulo e no jornal “Diário Comercial” em 9 de junho de 2015 para deliberar sobre: tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014; eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia; e alterar a política de divulgação de informações da Companhia.

O item “Projetos desenvolvidos” descreve as emissões que foram executadas no respectivo exercício social.

O conselho de administração da Companhia, por sua vez, reuniu-se uma vez, no mês de março para deliberar sobre: 1. Apreciação das contas dos administradores, das demonstrações financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; 2. Proposta a ser encaminhada às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2016 (“AGOE”) de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015; 3. Eleição dos Diretores, cujo mandato terá início em 30 de abril de 2016; e 4. Alteração do Estatuto Social..

**2. Situação sobre as condições econômicas da Companhia:**

Neste exercício social, a Companhia manteve seu desenvolvimento operacional, apresentando lucro líquido, que passou de aproximadamente R\$14.000,00 (quatorze mil reais) para aproximadamente R\$137.585,00 (cento e trinta e sete mil e quinhentos e oitenta e cinco reais), conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores (em milhares de R\$)**

2015	2014	2013	2012

**Relatório da Administração**

138	14	73	-14
-----	----	----	-----

. Neste sentido, sugerimos destinação deste lucro da seguinte forma: 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal no valor de R\$ 6.879,25 (seis mil e oitocentos e setenta e nove reais e vinte e cinco centavos); R\$ 32.676,45 (trinta e dois mil e seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e cinco centavos) destinados ao pagamento do dividendo obrigatório; e R\$ 98.029,36 (noventa e oito mil e vinte e nove reais e trinta e seis centavos) para a conta Reservas de Lucros. .

**2.1. Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos.**

Tendo em vista que a Companhia não possui acordo de acionistas, não há política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos. Sugere-se, conforme item 2 acima, a destinação do lucro da Companhia para composição da reserva legal, da reserva de lucro e da distribuição de dividendos, , nos termos do Artigo 28 do estatuto social da Companhia. Não foram antecipados dividendos ou juros sobre capital próprio já declarado.

**2.2. Emissão de dívida**

Não foram emitidas, nem adquiridas quaisquer debêntures pela Companhia.

**3. Investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas**

A Companhia não possui participação em nenhuma outra sociedade. Neste sentido, não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas.

**4. Projetos desenvolvidos**

A Companhia realizou emissão, em 11 de fevereiro de 2015, de 237 certificados de recebíveis do agronegócio da 28ª (vigésima oitava) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal total, na data de emissão, correspondente a R\$74.062.500,00 (setenta e quatro milhões sessenta e dois mil e quinhentos reais), para distribuição pública nos termos da Instrução CVM nº 400. Por fim, um certificado de recebíveis do agronegócio da 29ª (vigésima nona) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal total na data de emissão correspondente a R\$26.235.792,97 (vinte e seis milhões duzentos e trinta e cinco mil e setecentos e noventa e dois reais e noventa e sete centavos), objeto de colocação privada. O montante em conjunto das duas séries totaliza o valor de R\$ 100.298.292,97. Não houve evento de resgate, conversão, repactuação e inadimplemento no período.

A Companhia realizou emissão, em 20 de março de 2015, de 1.000 certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 2ª (segunda) emissão da Companhia com valor nominal total, na data de emissão, correspondente a R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de

## Relatório da Administração



reais), para distribuição pública nos termos da Instrução CVM nº 400. Não houve evento de resgate, conversão, repactuação e inadimplemento no período.

A Companhia realizou emissão, em 02 de abril de 2015, de 329 certificados de recebíveis imobiliários da 1ª (primeira) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal total, na data de emissão, correspondente a R\$109.886.000,00 (cento e nove milhões oitocentos e oitenta e seis mil reais), para distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 476. Não houve evento de resgate, conversão, repactuação e inadimplemento no período.

A Companhia realizou emissão em, 17 de abril de 2015, de 294 certificados de recebíveis do agronegócio da 33ª (trigésima terceira) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal total, na data de emissão, correspondente a R\$88.200.000,00 (oitenta e oito milhões duzentos mil reais), para distribuição pública nos termos da Instrução CVM nº 400, bem como de 1.160 certificados de recebíveis do agronegócio da 34ª (trigésima quarta) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal total na data de emissão correspondente a R\$29.000.000,00 (vinte e nove milhões reais), para distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 476 e, por fim, um certificado de recebíveis do agronegócio da 35ª (trigésima quinta) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal total na data de emissão correspondente a R\$ 3.622.740,13 (três milhões seiscentos e vinte dois mil setecentos e quarenta reais e treze centavos), objeto de colocação privada. O montante em conjunto das três séries totaliza o valor de R\$ 120.822.740,13. Houve amortização extraordinária dos certificados de recebíveis do agronegócio da 33ª (trigésima terceira) série da 1ª (primeira) emissão.

A Companhia realizou emissão, em 20 de abril de 2015, de 67 certificados de recebíveis imobiliários da 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal total, na data de emissão, correspondente a R\$22.433.498,78 (vinte e dois milhões quatrocentos e trinta e três mil quatrocentos e noventa e oito reais e setenta e oito centavos), para distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 476. Por fim, 16 (dezesesseis) certificados de recebíveis imobiliários da 3ª (terceira) série da 1ª (primeira) emissão da Companhia com valor nominal total na data de emissão correspondente a R\$5.608.374,40 (cinco milhões seiscentos e oito mil trezentos e setenta e quatro reais e quarenta centavos), para distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 476. O montante em conjunto das duas séries totaliza o valor de R\$ 28.041.873,43 (vinte e oito milhões quarenta e um mil oitocentos e setenta e três reais e quarenta e três centavos). Houve amortização parcial dos certificados de recebíveis imobiliários da 2ª (segunda) série da 1ª (primeira) emissão.

A Companhia realizou emissão, em 07 de agosto de 2015, de 108 certificados de recebíveis imobiliários da 4ª (quarta) série da 1ª (primeira) emissão da Emissora com valor nominal total, na data de emissão, correspondente a R\$36.402.974,64 (trinta e seis milhões quatrocentos e dois mil novecentos e setenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476. Por fim, 27 (vinte e sete)

## Relatório da Administração



certificados de recebíveis imobiliários da 5ª (quinta) série da 1ª (primeira) emissão da Emissora com valor nominal total na data de emissão correspondente a R\$9.100.744,20 (nove milhões cem mil setecentos e quarenta e quatro reais e vinte centavos), para distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução CVM nº 476. O montante em conjunto das duas séries totaliza o valor de R\$ 45.503.718,84 (quarenta e cinco milhões quinhentos e três mil setecentos e dezoito reais e oitenta e quatro centavos). Houve amortização parcial dos certificados de recebíveis imobiliários da 4ª (quarta) série da 1ª (primeira) emissão.

A Companhia realizou emissão, em 29 de setembro de 2015, de 1.000.000 certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 3ª (terceira) emissão da Emissora com valor nominal total, na data de emissão, correspondente a R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), para distribuição pública nos termos da Instrução CVM nº 400. Não houve evento de resgate, conversão, repactuação e inadimplemento no período.

A Companhia realizou emissão, em 17 de dezembro de 2015, de 11.659 certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) série da 4ª (quarta) emissão da Emissora com valor nominal total, na data de emissão, correspondente a R\$11.659.000,00 (onze milhões seiscentos e cinquenta e nove mil reais), para distribuição pública nos termos da Instrução CVM nº 476, bem como a emissão de um certificado de recebíveis do agronegócio da 2ª (segunda) série da 4ª (quarta) emissão da Emissora com valor nominal total na data de emissão correspondente a R\$1.689.000,00 (um milhão seiscentos e oitenta e nove mil reais), objeto de colocação privada. Por fim, um certificado de recebíveis do agronegócio da 3ª (terceira) série da 4ª (quarta) emissão da Emissora com valor nominal total na data de emissão correspondente a R\$3.305.354,14 (três milhões trezentos e cinco mil trezentos e cinquenta e quatro reais e quatorze centavos), objeto de colocação privada. O montante em conjunto das três séries totaliza o valor de R\$ 16.653.354,14 (dezesseis milhões seiscentos e cinquenta e três mil trezentos e cinquenta e quatro reais e quatorze centavos). Não houve evento de resgate, conversão, repactuação e inadimplemento no período.

### **5. Informações sobre a prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, de qualquer serviço que não seja de auditoria externa**

A Companhia não contratou o auditor independente ou por parte a ele relacionada para a prestação de qualquer serviço que não seja de auditoria externa, não havendo, portanto a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

### **6. Considerações Finais e Perspectivas**

Em 2016, a Companhia tem a intenção de continuar aumentando o volume de emissões que permitirão a Companhia ter um aumento em suas receitas. Desde a primeira emissão de oferta pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, a securitização de créditos do agronegócio tem se mostrado uma importante fonte de captação de recursos para os participantes da cadeia produtiva do agronegócio, com a possibilidade de financiamento de mais de uma safra, a taxas atrativas. Para tanto, a Companhia continua investindo na

## Relatório da Administração



readequação de sua plataforma operacional e permanece. com o programa de treinamento para os recursos humanos envolvidos diretamente no fluxo operacional da empresa.

Com o incremento do volume de emissões, a Companhia obteve um lucro líquido de aproximadamente quase dez vezes superior ao ano passado, sendo que já havia quitado os prejuízos acumulados desde sua fundação.

Durante o ano de 2015, a Companhia pôde manter a sua posição no mercado como uma importante participante na estruturação de operações de agronegócio no mercado de capitais, seguindo uma estratégia consistente de formação de parcerias estratégicas no mercado. Obteve êxito em, desta forma, propiciar a empresas uma alternativa atrativa e contínua para o financiamento de suas atividades.

A Companhia tem reafirmado o seu comprometimento com a cadeia produtiva do agronegócio, uma vez que a demanda por financiamento dos insumos necessários à produção agrícola é crescente e as fontes alternativas de financiamento serão imprescindíveis para o setor em vista da escassez dos recursos tradicionalmente utilizados pelo setor agrário.

## **Notas Explicativas**

**Octante Securitizadora S.A.**

**Demonstrações financeiras em 31 de  
Dezembro de 2015**

## Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.  
Relatório sobre as Demonstrações Contábeis

### 1 Contexto operacional

A Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de outubro de 2010, foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto, (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (iii) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito imobiliário e emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando a, administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; e (vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à Comissão de Valores Mobiliários - (CVM), como emissor de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº07/2011 e iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços.

A matriz da Companhia está localizada na Rua Beatriz, 226 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, a Companhia realizou emissões de CRA que totalizaram R\$ 1.437.475 mil e emissões de CRI que totalizaram R\$ 183.429 mil.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas em milhares de reais conforme a moeda funcional da Companhia (Real), as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de março de 2016.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações são as seguintes:

#### a. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

#### b. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente no momento em que houver consistente perspectiva de sua realização.

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

	01/01/2015 à 31/12/2015	01/01/2014 à 31/12/2014
Resultado do Período	169	17
(+) Adições	12	-
(-) Compensações de Prejuízos Fiscais	(49)	(5)
Base de Cálculo IRPJ e CSLL	132	12
Taxa efetiva para Impostos	24%	25%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente/Diferido	(32)	(3)

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possuía créditos tributários não constituídos (2014 - R\$ 16).

**c. Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

**d. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota Explicativa nº 4.

**e. Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de instrumentos financeiros mantidos para negociação e são mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

**f. Demais ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base pro rata dia) incorridos.

**g. Reconhecimento de ativo financeiro**

O tratamento contábil de reconhecimento de ativos financeiros depende da extensão em que a Companhia está exposta a riscos, benefícios e controle relacionados aos ativos financeiros onde a Companhia atuou como emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA e dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI e os transferiu a terceiros. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que foram gerados tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações geradas tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

**h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

## Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

- (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado;
- (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e
- (iii) Obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

### i. Imobilizado

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia tendo como base o método linear com relação às vidas úteis que são estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Equipamentos de Informática	5 anos ou 60 meses
Móveis, Utensílios e Central Telefônica	10 anos ou 120 meses
Instalações	10 anos ou 120 meses

### j. Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos separadamente e são mensurados pelo valor de custo de aquisição no momento de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao seu valor de custo de aquisição subtraindo-se a amortização acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A vida útil dos ativos intangíveis adquiridos foi avaliada pela companhia e definidas, pelo prazo de vida estabelecido em 5 anos ou 60 meses conforme legislação fiscal.

### k. Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Reconhecidos, se aplicável, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

A Companhia entende que a realização de testes ao valor recuperável (*impairment*) aos ativos pertencentes ao patrimônio separado não se aplicam, em razão de os mesmos terem sua vida útil definida conforme o vencimento da operação.

### l. Patrimônio separado

Os valores administrados pela Companhia são constituídos sob a forma de patrimônio separado, onde são registrados os ingressos e dispêndios de caixa que são classificados quanto a sua forma, registrando a aquisição de papéis (lastros da operação) do originador (cedente) em contas de ativo, concomitantemente com o registro efetuado no passivo na conta (CRA) que se refere ao recebimento por parte do investidor.

Em 31 de dezembro de 2015, o patrimônio separado administrado pela Companhia totalizou o valor de R\$ 1.766.450

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

(2014- R\$ 530.594) (balanços patrimoniais de cada Patrimônio Separado estão na Nota 17).

**4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

As aplicações financeiras da Companhia são compostas por aplicações em operações compromissadas realizadas junto ao Itaú Unibanco S.A., com vencimento final até 04 de junho de 2018, entretanto, com liquidez imediata e sem descontos, em caso de resgate antecipado, e taxa de remuneração de 97% do CDI em 2015 (2014 - 98% do CDI) e, portanto, consideradas como equivalentes de caixa.

	31/12/2015	31/12/2014
Fundo Fixo	2	-
Bancos Conta Movimento	1	-
Aplicações financeiras em operações compromissadas	97	170
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>170</b>

**5 Impostos a recuperar**

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento e imposto de renda sobre resgates de aplicações financeiras de exercícios anteriores (2014) e do exercício de (2015) que serão objeto de compensação durante o exercício de 2016.

O imposto de renda e contribuição social foram apurados com base no lucro do exercício, conforme divulgado na nota explicativa 3b.

	31/12/2015	31/12/2014
IRRF sobre faturamento	6	10
CSLL sobre Faturamento	7	6
IRRF sobre aplicação financeira	4	3
IRPJ Estimativa	29	9
CSLL Estimativa	9	5
Saldo Negativo IRPJ	10	-
Saldo Negativo CSLL	9	-
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>33</b>

**6 Ativo imobilizado e intangível**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia acumulou um saldo líquido de depreciações e amortizações de R\$ 96 em investimentos no ativo imobilizado R\$ 82 (2014 - R\$ 93) e intangível R\$ 14 (2014 -R\$ 11) da Companhia, e estão distribuídos da seguinte forma:

Ativo Imobilizado	31/12/2014	Adições	Depreciação Acumulada	31/12/2015
Central Telefônica	13	1	(1)	13
Móveis e Utensílios	11	3	(1)	13
Equipamentos de Informática	45	12	(12)	45
Instalações	13	-	(2)	11
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>16</b>	<b>(16)</b>	<b>82</b>
<b>Ativo Intangível</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>31/12/2015</b>
Softwares	11	7	(4)	14
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>(4)</b>	<b>14</b>

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

**7 Gastos reembolsáveis**

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo a receber refere-se a gastos reembolsáveis, relacionados ao pagamento de despesas dos patrimônios separados, que serão reembolsados à entidade posteriormente, no valor de R\$ 49 (2014 - R\$ 13).

**8 Adiantamento a terceiros**

Adiantamentos a fornecedores relacionadas ao ano-calendário 2015 no valor de R\$ 1 (2014 - R\$ 14).

**9 Fornecedores / Contas a pagar**

Em 31 de dezembro de 2015, referem-se basicamente a montantes a pagar para os prestadores de serviços, tais como contabilidade R\$ 5 (2014 - R\$ 5) e outras contas a pagar R\$ 2 (2014 - R\$ 3).

**10 Obrigações fiscais e previdenciárias**

Referem-se a impostos e contribuições a recolher (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL).

**11 Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se, basicamente, a benefícios que envolvem auxílio refeição e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

	01/01/2015 31/12/2015	à	01/01/2014 31/12/2014	à
Auxílio refeição	6		6	
Assistência médica	<u>8</u>		<u>7</u>	
<b>Total</b>	<u><b>14</b></u>		<u><b>13</b></u>	

**12 Patrimônio líquido**

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 135 (2014 - R\$ 135), dividido em 134.889 (2014 - 134.889) ações ordinárias nominativas.

A distribuição do lucro líquido da Companhia é realizada da seguinte forma: (a) absorção do saldo de prejuízos acumulados (b) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (c) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (d) o saldo, se houver, após as destinações mencionadas anteriormente, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

Os dividendos foram calculados como segue:

Lucro líquido do exercício	137
Valor destinado p/Constituição reserva legal	<u>(7)</u>
Base de cálculo dos dividendos	130
Percentual utilizado	25%
Dividendos propostos	32

**13 Despesas gerais e administrativas**

As despesas gerais, administrativas e tributárias referem-se substancialmente a:

01/01/2015 à 31/12/2015	01/01/2014 à 31/12/2014
----------------------------	----------------------------

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

Serviços Pessoa Jurídica (i)	557	67
Aluguel de Softwares	134	-
Despesas de pessoal	122	114
Auditoria	83	79
Água/luz/telefone/Internet	74	60
Serviços de contabilidade	65	50
Publicidade e Propaganda	57	70
Outros	35	56
Viagens e estadias	29	31
Material de consumo/escritório	22	23
Depreciações e Amortizações	20	12
Taxas da CVM e Bovespa	14	7
Segurança	13	8
Messageiros	12	-
Manutenção de Equipamentos	11	9
Despesas Tributárias	7	13
Taxas Cetip	7	11
Refeições e Lanches	5	-
Manutenção do Imobilizado	5	9
Pequenas Imobilizações	4	11
Consultoria	2	107
Confraternizações/eventos	1	16
<b>Total</b>	<b><u>1.279</u></b>	<b><u>753</u></b>

(i) Substancialmente refere-se ao Contrato estabelecido entre a Companhia e a UGP Consultoria e Operações Estratégicas LTDA. referente ao 2º trimestre/15, no valor de R\$ 496, efetuado com a finalidade de auxílio a encontrar oportunidades para adquirir direitos creditórios do agronegócio.

**14 Receita operacional líquida**

As receitas operacionais líquidas são compostas por:

	<b>01/01/2015</b>	à	<b>01/01/2014</b>	à
	<b>31/12/2015</b>		<b>31/12/2014</b>	
Serviços prestados	1.585		834	
PIS, COFINS e ISS	<u>(153)</u>		<u>(81)</u>	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b><u>1.432</u></b>		<b><u>753</u></b>	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram emitidos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA e Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (Nota 17a e 17b), desta forma a Companhia auferiu receitas referentes aos serviços de administração dos Patrimônios Separados das emissões ativas e também com as novas emissões.

**15 Partes relacionadas**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015a Companhia reembolsou à Octante Gestão de Recursos referente a despesas pagas pela mesma, porém incorridas pela Companhia, o valor reembolsado foi de R\$ 186. Não ocorreram novas transações com partes relacionadas.

A remuneração que contempla a Diretoria Executiva da Companhia, que se refere à remuneração fixa, foi estabelecida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014, no montante global para o exercício 2015, de R\$ 19, englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos legais.

Houve transações com outras partes relacionadas que geraram saldo a pagar de R\$ 31 (2014 R\$ 0), estes valores tratam-se de recebimentos do patrimônio separado para quitação de despesas ocorridas pelos mesmos que são repassadas quando são identificadas.

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

**16 Provisões trabalhistas**

Durante o exercício de 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou o registro de provisões trabalhistas provenientes dos benefícios aos empregados (13º Salários e Férias), bem como o registro dos encargos incidentes sobre tais benefícios (FGTS e INSS sobre Férias e 13º Salários), desta forma tendo um saldo a pagar em 2015 de R\$ 5 (2014 R\$ 4).

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

**17 Balanço fiduciário****Agronegócio (CRA)****a. Sumário de informações complementares acerca dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)**

<b>1ª Emissão Cedente</b>	<b>Séries</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor Total da Emissão (por Mil) (*)</b>	<b>Remuneração do CRA</b>
Syngenta II	7ª, 8ª e 9ª	26/09/2013	30/12/2015**	R\$ 93.056	Sênior: 106% do CDI; Mezanino: 110% do CDI; Subordinado: 112,1% do CDI
Syngenta III	26ª e 27ª	02/12/2014	28/02/2017	R\$ 198.199	Sênior: CDI+0,21% a.a.; Subordinado: CDI + 0,21% a.
Península V	21ª, 22ª e 23ª	31/07/2014	30/11/2016	R\$ 70.540	Sênior: 112,5% do CDI; Mezanino: 100% do CDI + 4% Subordinada: 12,77% a.a.(**)
Nufarm	33ª, 34ª e 35ª	17/04/2015	Sênior: 30/11/2017 Mezanino: 31/03/2018 Subordinado: 31/03/2018	R\$ 120.822	Sênior: 100% do CDI + 0,50% Mezanino: 100% do CDI + 5, Subordinado: 100% do CDI +
<b>2ª Emissão Cedente</b>	<b>Séries</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor Total da Emissão (por Mil) (*)</b>	<b>Remuneração do CRA</b>
Copersucar	1ª	20/03/2015	20/03/2018	R\$ 300.000	Sênior: 104,5% do CDI;
<b>3ª Emissão Cedente</b>	<b>Séries</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor Total da Emissão (por Mil) (*)</b>	<b>Remuneração do CRA</b>
BRF S.A.	1ª	29/09/2015	29/09/2018	R\$ 1.000.000	Sênior: 96,90% do CDI;
<b>4ª Emissão Cedente</b>	<b>Séries</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor Total da Emissão (por Mil) (*)</b>	<b>Remuneração do CRA</b>
Campagro	1ª, 2ª e 3ª	29/09/2015	29/09/2018	R\$ 16.653	Sênior: 100% do CDI + 0,5%; Sênior: 96,90% do CDI + 1,5% Sênior: 96,90% do CDI + 0,63%

(\*) Valores nas respectivas datas de emissão.

(\*\*) Representa a remuneração alvo para CRA Subordinado para fins de amortização.

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

(\*\*\*) O patrimônio separado da 7ª, 8ª e 9ª Séries da 1ª Emissão de CRA da Octante continua vigente após o vencimento legal dos CRA devido à recuperação de crédito inadimplente.

**b. Sumário de informações complementares acerca dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)**

1ª Emissão Cedente	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA
PDG	1ª	02/04/2015	Sênior: 22/12/2017	R\$ 109.886	Sênior: 100% do CDI + 3,25%
POLO	2ª	20/04/2015	Sênior: 10/02/2024	R\$ 28.041	Sênior: IGPM + 8%
	3ª		Subordinado: 10/02/2024		Subordinado: IGPM + 14%
POLO	4ª	07/08/2015	Sênior: 10/09/2023	R\$ 45.502	Sênior: IGPM + 8,5%
	5ª		Subordinado: 10/09/2023		Subordinado: IGPM + 14%

(\*) Valores nas respectivas datas de emissão.

**c. Balanço Patrimonial*****Saldos em 31 de dezembro de 2015***

CRA	Série	7ª, 8ª e 9ªS da 1E	21ª, 22ª e 23ªS da 1E	26ª e 27ªS da 1E	33ª, 34ª e 35ªS da 1E	1ª S da 2ª E	1ª S da 3ª E	1ª, 2ª S da 4ª E
<b>Ativo</b>		<b>1.551</b>	<b>1.223</b>	<b>126.500</b>	<b>129.790</b>	<b>312.106</b>	<b>1.036.971</b>	
Bancos		1.184	1.167	-	-	-	-	
Aplic. Financeiras		367	56	23.131	84.265	367	407	
Recebíveis		-	-	91.061	45.464	311.909	1.036.564	
Opção (ii)		-	-	831	61	-	-	
Fiança		-	-	11.477	-	-	-	
<b>Passivo</b>		<b>1.551</b>	<b>1.223</b>	<b>126.500</b>	<b>129.790</b>	<b>312.106</b>	<b>1.036.971</b>	
CRA Sênior		-	-	109.449	76.993	311.909	1.033.077	
CRA Mezanino		-	-	-	32.977	-	-	
CRA Sub		1.326	-	-	19.698	-	-	
Outras Obrig. (i)		225	1.223	17.051	122	367	3.894	

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

<b>CRI</b>			
<b>Série</b>	<b>1ª S da 1ª E</b>	<b>2ª e 3ª S da 1ª E</b>	<b>4ª e 5ª S da 1ª E</b>
<b>Ativo</b>	<b>65.300</b>	<b>25.210</b>	<b>47.219</b>
Bancos	-	-	-
Aplic. Financeiras	-	404	2.684
Recebíveis	65.300	24.806	44.535
Opção (ii)	-	-	-
<b>Passivo</b>	<b>65.300</b>	<b>25.210</b>	<b>47.219</b>
CRI Sênior	65.300	18.695	34.033
CRI Mezanino	-	-	-
CRI Sub	-	6.227	9.165
Outras Obrigações (i)	-	288	4.021

**Saldos em 31 de dezembro de 2014**

<b>Série</b>	<b>7ª, 8ª e 9ª</b>	<b>21ª, 22ª e 23ª</b>	<b>26ª e 27ª</b>	<b>30ª, 31ª e 32ª</b>
<b>Ativo</b>	<b>66.726</b>	<b>76.481</b>	<b>217.971</b>	<b>169.416</b>
Bancos	1.407	248	-	-
Aplicações Financeiras	9.282	268	14.390	71.398
Recebíveis	55.875	75.577	202.607	98.018
Opção (ii)	163	388	974	-
<b>Passivo</b>	<b>66.726</b>	<b>76.481</b>	<b>217.971</b>	<b>169.416</b>
CRA Sênior	54.607	53.318	192.189	71.221
CRA Subordinado	5.359	10.984	11.185	3.383
CRA Mezanino	5.345	12.007	-	23.434
Outras Obrigações (i)	1.415	172	14.596	71.378

Observações:

- (i) A conta de Outras Obrigações refere-se às despesas/obrigações da operação previstas na emissão dos CRAs/CRIs. Estas despesas são baixadas na medida em que ocorrem os pagamentos das mesmas. Nesta conta encontra-se também o Montante Retido, parcela do Valor de Cessão que será parcialmente retido na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor de cessão dos Créditos do Agronegócio cujas Duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão.
- (ii) A Companhia comprou (pelo Patrimônio Separado das 7ª, 8ª e 9ª Séries, pelos Patrimônios Separados das 21ª, 22ª e 23ª Séries, 26ª e 27ª Séries e da 33ª, 34ª e 35ª Séries da 1ª Emissão e pelo Patrimônio Separado da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 4ª Emissão) contratos de opção de DI para fazer o hedge da estrutura das emissões tendo em vista que os lastros dos CRAs tem sua remuneração pré-fixada enquanto a remuneração dos CRAs é pós fixada, em CDI.

Caso o CDI durante o prazo da operação seja superior ao estimado no dia da fixação das taxas dos lastros, os contratos de opções serão realizados de forma que o Patrimônio Separado tenha recursos suficientes para remunerar todos os investidores dos CRAs.

**d. Novas Emissões**

No 4º trimestre de 2015 ocorreu mais uma emissão:

A operação ocorreu em 17 de dezembro de 2015, sendo a emissão da 1ª, 2ª e 3ª séries da 4ª Emissão de CRA. Sendo a 1ª Série correspondente ao CRA Sênior com valor de R\$ 11.659 e rentabilidade de 100% da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 0,5%, a 2ª Série corresponde ao CRA Mezanino com valor de R\$ 1.689 e rentabilidade de 100% da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 1,50% e a 3ª Série ao CRA Subordinado com valor de R\$ 3.305 com rentabilidade de 100% da Taxa DI acrescida de sobretaxa de 0,63%.

**18 Gestão de riscos e análise de sensibilidade****Política de gestão de riscos**

## Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de terceiros dos valores contratados. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa ou em depósitos bancários de liquidez diária e junto a instituições de primeira linha. Esses investimentos estão sujeitos a risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía R\$97 (2014 -R\$169) em aplicações em instituições financeiras brasileiras conforme nota 4.

### **Risco de liquidez**

É o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro.

### **Risco de mercado**

O caixa da Companhia é investido em operações compromissadas, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

### **Risco de taxa de juros**

O caixa da Companhia pode ser investido em operações compromissadas ou Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

### **Análise de Sensibilidade**

A Instrução CVM nº 475/08 requer que as Companhias apresentem resultados com cenários de deterioração de risco considerável. As variáveis-chave influenciam os cenários e podem impactar os resultados e/ou fluxos de caixa futuros da Companhia. Abaixo seguem os resultados da análise:

A Companhia entende que está exposta ao risco de variação do CDI, que remunera praticamente todas as aplicações financeiras. Dessa forma, apresentamos os cenários nos quais a análise será baseada:

- **Cenário Base:** Manutenção da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2015.
- **Cenário Adverso:** Diminuição em 25% da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2015.
- **Cenário Remoto:** Diminuição em 50% na taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2015.

	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Mudança na Variável	13,35% <sup>(*)</sup>	10,01%	6,67%

(\*) Obs. Taxa média do CDI entre 31/12/2014 e 31/12/2015. (Fonte: Cetip)

### **Análise da Companhia**

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
----------------	------------------------	-------	--------------	-----------------	----------------

**Notas Explicativas**

*Octante Securitizadora S.A.*  
*Relatório sobre as Demonstrações Contábeis*

Ativo Financeiro - Aplicações Financeiras <sup>(*)</sup>	Taxa de juros	Diminuição da taxa do CDI	109,94	106,71	103,47
--	---------------	---------------------------	--------	--------	--------

(\*) Tomando-se por base as aplicações financeiras disponíveis em 31/12/2015 – R\$ 97.

O impacto no resultado da Companhia em cada cenário:

	R\$
Cenário base	12,95
Cenário adverso	9,71
Cenário remoto	6,47

A Companhia não apresenta análise de sensibilidade para outros ativos e passivos financeiros, pois não há risco de variação de taxa de juros que possa impactar o resultado e/ou fluxo futuro da Companhia.

**19 Outras informações**

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Durante esse período o Patrimônio Separado operaram com Opções, conforme descrito na nota 17.

**20 Demandas judiciais**

A Companhia não possui contingências passivas ou valores cuja contabilização ou divulgação seja requerida.

**21 Eventos Subsequentes**

Para o primeiro trimestre do ano calendário de 2016, a Companhia concretizou uma emissão no mês de fevereiro, sendo a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Séries da 7ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Octante Securitizadora S.A., correspondente a um valor total emitido de R\$ 164.635 mil.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

No ano de 2015 a companhia efetuou quatro emissões de CRA, sob a ICVM 400 e uma emissão sob a ICVM 476. A primeira ocorreu em fevereiro, com valor de R\$ 100.298.292,97, lastreada em direitos creditórios cedidos pela CCAB Agro S.A. Durante o mês de março, a Octante realizou uma emissão de série única lastreada por um CDCA emitido pela Copersucar, sendo que o valor da emissão foi de R\$ 300 milhões. Ao fim do primeiro semestre, houve mais uma emissão lastreada em direitos creditórios cedidos pela Nufarm, no montante de R\$120.822.740,13.

No mês de setembro, a Octante participou da maior emissão de CRA já realizada, no valor de R\$ 1 bilhão, lastreada em Contrato de Exportação celebrado entre a BRF S.A. e a BRF Global. A última emissão do ano, a única sob a ICVM 476, foi realizada com a participação da BASF S.A. e da Campagro Comércio de Produtos Agropecuários LTDA. A Campagro cedeu os direitos creditórios, e a Basf S.A. foi responsável pela integralização do CRA Mezanino. O valor total da emissão foi de R\$ 16.653.354,14.

Os resultados estão em linha com o esperado pela Administração da Companhia, e a mesma espera aferir receita sobre emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

## **Proposta de Orçamento de Capital**

A companhia não realiza a Proposta de Orçamento de Capital.

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da

Octante Securitizadora S.A.

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Octante Securitizadora S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias com registros na CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Martha de Sá

Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello

Diretor-Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;

Martha de Sá

Diretor de Relações com Investidores

Fernanda Oliveira Ribeiro Prado de Mello

Diretor-Presidente